



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Espaços híbridos: intersecções entre arte contemporânea e educação
Autor	GABRIELLE SEVERO TESCHE
Orientador	LUCIANA GRUPPELLI LOPONTE

Espaços híbridos: intersecções entre arte contemporânea e educação

Gabrielle Severo Tesche (UFRGS)

Orientadora: Prof. Dra. Luciana Gruppelli Loponte (FACED-UFRGS)

Este trabalho analisa formas alternativas de pensar a escola, com foco em uma formação diferenciada de seu futuro docente, aproximando-o da prática escolar desde o primeiro dia na universidade através do pensamento que a arte contemporânea, com suas experiências estéticas imprevisíveis, promove e potencializa para instigar processos de formação que se distanciam de pensamentos lineares e racionais (Loponte, 2012). Para Zeichner (2010) existe uma hierarquia de conhecimentos, onde o que se aprende na faculdade é mais importante do que a vivência da escola, desconectando o futuro professor de seus futuros alunos e os impedindo de criar saberes individuais sobre o ensino. Buscando mapear iniciativas pedagógicas envolvendo arte contemporânea que contribuam para o projeto “*Docência como campo expandido: arte contemporânea e formação estética*” (pesquisa financiada pelo CNPq) surgem projetos que utilizam a teoria do “terceiro espaço” de Homi Bhabba, para pensar um espaço híbrido de formação docente. Tal espaço rompe fronteiras disciplinares, neste caso entre a arte e a educação, gerando um espaço em que se configuram novas estruturas de autoridade e organização social (Rutherford, 1990) na formação de seus docentes e na interação das escolas com a comunidade. Zeichner (2010) aposta nos espaços híbridos como ambientes que possibilitam a amplificação da aprendizagem e a construção de conhecimentos duradouros. Inspirada por essa teoria, nasce a “Zona Baixa”, um espaço expositivo na Universidade de Lleida, na cidade de Lleida, na Espanha, que funciona como intersecção entre a *Faculdade de Ciências da Educação*, o *Centro de Arte La Panera* e as escolas públicas da cidade como a *Escola Príncep de Viana*. Temos tido acesso a esta experiência através do site *Espai Híbrid* (<https://espaihibrid.com/>) e de diversos artigos explorados nesta pesquisa. Percebe-se que os espaços públicos da comunidade são utilizados como ferramenta de escape de conhecimentos segmentados, permitindo que eles sejam associados a realidade e as experiências do aluno (Jové, Betrian & Liñan, 2012). Utilizando a arte contemporânea como instrumento, os estudantes da Faculdade de Educação realizam, desde o começo, uma aula prática por semana na escola, com um plano de ensino pensado para levar em consideração a opinião do aluno e sujeito a alterações. Além disso, são realizados encontros em que alunos das escolas, professores e futuros professores podem dialogar abertamente, construindo um espaço no qual todas as opiniões tem o mesmo valor. Com a vinda da Prof. Dra. Glória Jové (uma das coordenadoras do projeto na Universidade de Lleida) ao Brasil para ministrar palestras sobre formação de docentes na *10ª Bienal do Mercosul*, foi possível estreitar laços, perceber que não estamos sós ao pensar em uma formação docente aliada a arte contemporânea. Na continuidade desta investigação, pretendemos realizar uma possível entrevista com a Profª Glória através da internet, para aprofundamento e troca de experiências, aproximações e distanciamentos de ideias, erros e acertos, proporcionando a reflexão sobre as possibilidades de espaços híbridos para a formação docente envolvendo arte contemporânea.